

OS RESULTADOS DO PLANO DE TRABALHO: A METODOLOGIA DE INCUBAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE A COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MOJUÍ DOS CAMPOS – COOFAM E SEUS ASSOCIADOS.

Ana Carla dos Santos Evangelista¹; Luiz Gonzaga Feijão da Silva³

¹Estudante do Curso de Ciências Econômicas.- ICS – UFOPA; E-mail: anacarlaics@gmail.com, ³Docente do Programa de Ciências Econômica e Desenvolvimento Regional- ICS – UFOPA. E-mail: luizgonzagafs@yahoo.com.br;

RESUMO: Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no período de 01/10/2015 a 30/09/2016 no que tange o plano de trabalho “A METODOLOGIA DE INCUBAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE A COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MOJUÍ DOS CAMPOS – COOFAM E SEUS ASSOCIADOS.” executado pelo projeto de extensão Incubadora de Empreendimento Solidário-IES que vem sendo apoiado pela Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará. E o ponto de partida é a utilização do referencial teórico da Economia Solidária que é central nessa análise, pois os valores e princípios da cooperação estão baseados na mesma, ou seja, como aplicação dessas ideias causam desdobramentos positivos para a Cooperativa e para as unidades familiares associadas. Ademais, os objetivos do plano foram: coleta e construção das variáveis que explicam a racionalidade econômica camponesa, para debater com a metodologia de incubação, através da cooperativa, como esta foi efetuada no período analisado; avaliar ao final do plano de trabalho as variáveis financeiras, patrimoniais e de viabilidade econômica da COOFAM, referente ao período em questão; participar e organizar relatórios sobre os cursos, oficinas, pesquisas e assessorias feitas pela IES na COOFAM, como forma de sistematizar as experiências de ensino, pesquisa e extensão; criação de um novo canal de comercialização para as Cooperativas. Entre outros estes objetivos são os que mais se destacaram no decorrer da pesquisa. A pesquisa se justifica de suma importância para a comunidade acadêmica, pois, através de projetos como a Incubadora de Empreendimento Solidário, o conhecimento vai para além dos muros da Universidade, o que acarreta em transformação e mitigação das desigualdades sociais, agindo como uma ferramenta para democratizar o acesso ao conhecimento.

Palavras Chaves: Resultados; plano de ensino; COOFAM;

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Economia Solidária vem ganhando cada vez mais força na mitigação das disparidades sociais e econômicas, gerando emprego e renda para aqueles que estão à margem do sistema capitalista.

De acordo com Paul Singer: “A economia solidária é outro modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou associada do capital e o direito à liberdade individual. (SINGER: 2002a, p. 10).”

Pode-se compreender que Economia Solidária é um modo de produção alternativo ao sistema capitalista onde o que está em evidência é a geração de renda e o bem-estar coletivo.

Assim GOERCK; CELSO; ALVES (2013, p. 406) salienta que:

A centralidade da organização da Economia Solidária está na vida humana e no seu bem-estar, buscando, assim, transformar a visão capitalista de trabalho como exploração e promover a ideia do trabalho socialmente útil e do autor na realização humana pelo trabalho. (...) que abrange os princípios associativistas e cooperativistas e se dá por meio de grupos populares vinculados à necessidade de sobrevivência dos sujeitos à margem do mercado formal, entre outras formas de inserção socioeconômica.

Segundo Ministério do Trabalho e Emprego (2012), a Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é necessário para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. Portanto, economia solidária é o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizados sob a forma de autogestão.

É de fundamental importância que o grupo a ser assessorado pela IES tenha em mente com clareza todos os princípios acima citados para que compreendam como o sistema capitalista e seus princípios são nocivos para o empreendimento e assim não reproduzi-los.

Em consonância com a Economia Solidária está a Metodologia de Incubação que vem a ser o alicerce metodológico da IES nas suas ações dentro do empreendimento.

Aqui entende-se Metodologia de Incubação como potencializador do movimento da Economia Solidária no que tange a promoção das transferências de tecnologias sociais, no acompanhamento e assessoramento dos empreendimentos.

De acordo com CULTI (2002, p. 08), “Incubação deve ser entendida como um processo prático educativo de organização e acompanhamento sistêmico ou assessoria a grupos de pessoas interessadas na formação de empreendimentos econômicos solidários, tendo em vista o suporte técnico desses Empreendimentos.”

A Metodologia consiste nas seguintes etapas de acordo com EID (2004): Pré-incubação, incubação e pós-incubação.

Conforme GOERCK (2009, p. 81):

Pré-incubação consiste no primeiro contato entre a IES e o empreendimento onde é realizada uma primeira conversa com o grupo, esclarecendo os integrantes acerca do significado da incubadora, bem como sobre a possível assessoria. A Incubação terá continuidade – após o aceite dos indivíduos que compõem o empreendimento e da incubadora – por intermédio de um planejamento participativo, que determinará as ações a serem desenvolvidas, tanto pela incubadora como pelos empreendimentos Incubados. Pós-incubação, consiste na realização de ações mais pontuais a partir das demandas e das necessidades encontradas a partir das reuniões e rodas de conversas com os empreendimentos.

Essas etapas são de grande importância para o sucesso do empreendimento, pois é através das atividades desenvolvidas em cada fase que irão surgir as demandas pontuais que os membros da Cooperativa em parceria com a equipe incubadora identificam na cooperativa e procuram, de acordo com a demanda, solucioná-las.

Assim são de fundamental importância os objetivos estabelecidos neste plano de trabalho, pois através deles é possível à equipe da incubadora elaborar um diagnóstico mais preciso da real situação da COOFAM. Deste modo, segue os objetivos estabelecidos no plano: coleta e construção das variáveis que explicam a racionalidade econômica camponesa, para debater com a metodologia de incubação, através da cooperativa, como esta foi efetuada no período analisado; avaliar, ao final do plano de trabalho, as variáveis financeiras, patrimoniais e de viabilidade econômica da COOFAM, referente ao período em questão; participar e organizar relatórios sobre os cursos, oficinas, pesquisas e assessorias feitas pela IES na COOFAM, como forma de sistematizar as experiências de ensino, pesquisa e extensão; a criação de um novo canal de comercialização para as Cooperativas. Entre outros, estes são os que mais se destacaram no decorrer da pesquisa.

Ademais a pesquisa se justifica de suma importância para a comunidade acadêmica, pois é através de projetos como a Incubadora de Empreendimento Solidário que o conhecimento vai além dos muros da Universidade, o que acarreta em transformação e mitigação das desigualdades sociais, agindo como democratizador no acesso ao conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Situada no município de Mojuí dos Campos, a Cooperativa da Agricultura familiar de Mojuí dos Campos-COOFAM possui um total de 33 famílias de diversas localidades aos arredores do município, os quais são acompanhados e assessorados pela Incubadora desde a sua criação.

Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa foram consultas bibliográfica onde se buscou, através do levantamento de livros, artigos, revistas e sites, o referencial para embasamento teórico. Ocorreu também a pesquisa de ações que buscam compreender o espaço, as relações que ali são estabelecidas, bem como identificar quais as necessidades do empreendimento, e logo se busca intervir através de cursos, oficinas e palestras etc, almejando uma intervenção eficaz no meio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro objetivo desse plano foi: coletar e construção das variáveis que explicam a racionalidade econômica camponesa, para debater com a metodologia de incubação, através da cooperativa, como esta foi executada no período analisado. Para a realização deste objetivo, foi necessária a construção de um questionário. No entanto, devido a sua complexidade, o mesmo ainda não foi totalmente realizado.

O Segundo objetivo foi: avaliar, ao final do plano de trabalho, as variáveis financeiras, patrimoniais e de viabilidade econômica da COOFAM, referente ao período em questão. Para a realização deste objetivo faz-se necessário um contador, pois o trato com o fluxo de caixa, bem como toda a questão patrimonial do empreendimento ainda é feita de forma rudimentar.

O terceiro objetivo: participar e organizar relatórios sobre os cursos, oficinas, pesquisas e assessorias feitas pela IES na COOFAM, como forma de sistematizar as experiências de ensino, pesquisa e extensão. Para a realização desse objetivo, foram realizados estudos na COOFAM e destes estudos resultaram em trabalhos aprovados em eventos acadêmicos.

E por fim o quarto objetivo que foi inserido no decorrer das atividades executadas desenvolvidas neste plano de trabalho que foi a criação de um novo canal de comercialização para as cooperativas. A Feira da Agricultura Familiar da UFOPA, que acontece na primeira quinta de cada mês e tem por objetivo a garantia da segurança alimentar para técnicos, discentes e docentes, eliminou a ação de atravessadores. Atualmente a feira conta com a participação de 6 Cooperativas/Associações.

De acordo com EID (2004), a metodologia de Incubação é constituída de cursos, oficinas, reuniões e etc., que objetivam a transferência de tecnologia da Universidade para as comunidades assistidas.

Assim sendo, foi ofertado pelo Projeto Incubadora de Empreendimentos Solidários – IES, o Curso de Secretariado ministrado pela Administradora Joyce Góes, que teve como público alvo a diretoria da COOFAM. No entanto, o curso foi aberto para todos os cooperados bem como para a comunidade em geral. O curso teve carga horária de 4 horas e contou com a participação de 10 pessoas, 5 membros do STTR de Mojuí, 1 estudante da rede pública de ensino de Mojuí dos Campos, 1 representante da Associação Comunitária de Mojuí dos Campos, 1 Agricultora rural. Ao fim do curso, foi solicitado por parte dos participantes um curso de Oratória.

A execução dos objetivos se deu de forma satisfatória, haja vista que mesmo com o fim do prazo para a realização do plano as atividades da IES junto a COOFAM. Os objetivos ainda continuam, pois entende-se que o processo de Incubação é contínuo e as demandas por parte da Cooperativa surgem a todo momento.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, pode-se evidenciar o quanto os impactos da Metodologia de Incubação são positivos dentro e fora do empreendimento, levando cada vez mais conhecimentos e aprimorando as técnicas de seus membros.

É evidente que todo esse processo se configura como uma via de mão dupla, onde tanto os membros cooperados ou não do empreendimento aprendem, como também a equipe da incubadora tem a oportunidade de vivências das teorias e conhecimentos que são produzidos no meio científico e, em contrapartida, retomam com um saber empírico significativo que potencializam suas ações como profissionais e cidadãos.

REFERÊNCIAS

EID, F. **Análise sobre processos de formação de incubadoras universitárias da Unitrabalho e metodologias de incubação de empreendimentos de economia solidária.** Capítulo do livro: TRABALHO E EDUCAÇÃO - Arquitetos, Abelhas e Outros Tecelões da Economia Popular Solidária. 1 ed. Aparecida - São Paulo: Ideias & Letras, 2004, v. 1, p. 167-188. Acesso em: 08 mar. 2016.

GOERCK, Caroline; ALVES, B. S. ; CELSO, R. A. . **Incubação de Empreendimentos de economia solidária em Santa Maria no Rio Grande do Sul.** Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 12, p. 403-412, 2013.

GOERCK, Caroline; **Incubadoras Universitárias: sua contribuição aos empreendimentos de economia popular solidária.** Sociedade em Debate, Pelotas, 15(2): 77-89, jul.-dez./2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Avanços e desafios para políticas públicas de Economia Solidária no Governo Federal 2003/2010.** Brasília: MTE, SENAES, 2012.

RELATÓRIO ANUAL. Incubadora de Empreendimentos Solidários. 2015. Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, Pará.
SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária.** SP: Fundação Perseu Abramo, 2002a.

CULTI, Maria Nezílda. **Reflexões sobre o processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários e seus limites.** 1º CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REDE UNITRABALHO, ocorrida em dezembro de 2002 – São Paulo